





United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
 Subdiretor: José Manuel Reis
 Dezembro 2015 • Ano XXXI 2ª série • n.º 314
 Fundado em Dezembro 1984
 Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

CULIZENDE
 REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL

-  Colisão
-  Diagnóstico
-  Mecânica
-  Manutenção
-  Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
 Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
 culizende@hotmail.com

Natal enche Forjães de magia e alegria



Espectáculo de magia da ACARF

págs. 7-8



Festa de Natal da ACARF

págs. 7-8



Festa de Natal da Catequese

pág. 2



Concerto de Natal do Ensino Articulado da EBI

pág. 3



Festa de Natal EBI

pág. 3

Nesta edição

Nós por cá

- Estágios Profissionais internacionais pág. 2
- "Forjães em Cena" em Covelas
- O Forjanense - 31 anos pág. 3

Estatuto Editorial

pág. 4

Lar de Stº António

pág. 5

Notícias da ACARF

págs. 7-8

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

págs. 12-13

Opinião

pág. 14

A Junta de Freguesia *desaja a todos um*
Santo Natal
 e um próspero e **FELIZ ANO NOVO**

Convida-se toda a população a participar na Festa de Natal, organizada pela Junta de Freguesia de Forjães, no Centro Cultural Rodrigues de Faria e que terá o seguinte programa:

Sábado 26 - Noite Mágica
 21h00 - Atuação do Palhaço "ARTOLAS"
 22h00 - Espetáculo de MAGIA OFERTAS e Surpresas

Domingo 27 - Tarde da Família
 15h00 - Escola de Concertinas LUIS PINHEIRO
 15h30 - Grupo Musical "POP-U-LAR"
 16h00 - Encenação da Peça de TEATRO "Um Médico à Rasca", pelo Grupo Forjães em Cena
 Final - Espumante e Bolo Rei



Nós por cá: locais

Loja Social de Esposende celebrou 4.º aniversário

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende marcou presença nas comemorações do 4.º aniversário da Loja Social de Esposende, no passado dia 11 de dezembro. A singela celebração decorreu nas instalações da própria Loja Social e, para além do brinde e do bolo de aniversário, contou com a participação musical de Neno.

Benjamim Pereira, que é também o Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), realçou a mas valia deste projeto, que, recordou, surgiu em contexto de crise com o intuito de ajudar aqueles que se deparam com dificuldades socioeconómicas.

O Autarca vincou o trabalho em rede que sustenta a Loja Social e saudou o trabalho de todos os Parceiros e a disponibilidade e altruísmo de todos os voluntários, enaltecendo ainda o espírito solidário da população que tem permitido dar resposta a muitas das situações de carência. "É um projeto singular, que tem vindo a crescer", afirmou o Autarca, sustentando com os dados relativos aos quatro anos de atividade da Loja Social. Assim, desde 11 de dezembro de 2011, foram apoiadas 516 famílias com dificuldades socioeconómicas, num total de 1129 pessoas. Ao longo deste período, registaram-se 3 412 doações à Loja pela população num total de 422 301 bens, foram concretizadas 4 905 atribuições de bens às famílias, tendo sido apoiadas também 34 entidades/IPSS's. Uma das vertentes da Loja Social são as trocas, sendo que, ao longo destes quatro anos, registaram-se 3 781 trocas e que o número de bens re-



cebidos supera largamente os que foram levados pelas famílias. Outra das características deste projeto é o encaminhamento de 209 toneladas de bens não conformes para troca por alimentos. No que se refere ao voluntariado, que é o suporte do funcionamento deste equipamento, são expressivas as 8 685 horas dadas a esta causa. Números relevantes, referiu Benjamim Pereira, que expressam a partilha e solidariedade que abraçam este projeto.

Falando perante os muitos presentes, o Presidente da Câmara Municipal expressou uma palavra de reconhecimento a todos quantos, ao longo deste tempo, têm vindo a colaborar com a Loja Social e exortou-os a continuarem a apoiá-la. Benjamim Pereira deixou um agradecimento especial ao ex-futebolista Neno por se ter associado a esta comemoração, brindando os presentes com alguns temas musicais e a sua contagiante boa disposição. O cantor saudou o projeto, dizendo que se trata de uma causa nobre: "vou para casa mais consciente daquilo que é possível fazer pelas outras pessoas".

Festa de Natal da Catequese

No passado dia 20, domingo, no Salão Paroquial de Forjães, realizou-se a Festa de Natal da Catequese 2015.

Neste espectáculo/festa, aberto a toda a comunidade (pais, familiares, amigos e demais paroquianos), as crianças e adolescentes da catequese, mostrando os seus dotes artístico e preocupações sociais, apresentaram a assistência com belos momentos, uns mais de diversão e outros de reflexão. Assim, houve danças, poemas, cânticos e encenações, possibilitando uma tarde repleta de alegria e de boa disposição.

Como é habitual, o grupo de catequista



quis mostrar também os seus dotes e partilhar um belo momento musical.

No final, mantendo a tradição, sempre aguardada com entusiasmo por todos, houve a oferta da lembrança de Natal a todos os catequizandos.

Concerto de Natal pela Banda de Música de Belinho

A Câmara Municipal de Esposende vai promover um Concerto de Natal pela Banda de Música de Belinho, que terá



lugar no próximo domingo, dia 27 de dezembro, pelas 16h00, no Auditório Municipal de Esposende, com entrada livre.

Sob a direção do maestro Bruno Santos, a Banda de Belinho apresentará um repertório musical alusivo ao Natal de autores nacionais e internacionais, entre outras composições. Este concerto integra a programação cultural do Município, visando,

por um lado, proporcionar animação nesta quadra festiva, e, por outro, dar visibilidade ao trabalho que é desenvolvido pela Banda de Belinho. Com efeito, para além do apoio financeiro às bandas filarmónicas do concelho - Banda de Antas e Banda de Belinho, a Câmara Municipal tem vindo a apostar igualmente na promoção e divulgação do trabalho destas associações musicais.

Estágios profissionais internacionais

A AIESEC é a maior organização de estudantes de todo o mundo, estando, neste momento, presente em mais de 127 países e territórios. Em Portugal a AIESEC está representada por vários escritórios, um deles é a AIESEC Minho que se situa na Universidade do Minho, no pólo de Gualtar, em Braga. Este escritório abrange a Universidade do Minho, o IPCA (Instituto Politécnico do Cávado e Ave) e o IPVC (Instituto Politécnico de Viana do Castelo).

AIESEC é Liderança Jovem, somos uma plataforma internacional formada por e para jovens para que estes explorem e desenvolvam a sua responsabilidade, o seu potencial de liderança e empreendedorismo a uma escala global. A sociedade precisa de líderes que tenham uma mentalidade global gerida por valores. Através de experiências internacionais, desenvolvemos estas competências em organizações com e

sem fins lucrativos.

A AIESEC Minho está, neste momento, a promover Estágios Profissionais Internacionais na área das Tecnologias da Informação assim como experiências de Voluntariado.

Estas experiências de voluntariado dão oportunidade a estudantes universitários portugueses de terem um impacto positivo no mundo. Participar num projeto de voluntariado internacional é uma forma de os estudantes desenvolverem competências como inovação, empreendedorismo e capacidade de adaptação enquanto conhecem várias culturas. Durante 6 a 12 semanas os estudantes vão estar numa realidade diferente onde podem pôr à prova as suas capacidades e testar a sua zona de conforto. Estes estágios são na área da educação, saúde e empreendedorismo social. No verão de 2015, a AIESEC Minho enviou 15 jovens portugueses para vários

países, como por exemplo, Quênia, Gana, Tailândia, Bósnia e Turquia.

O Luís Torres foi um dos quinze estudantes que decidiu arriscar e ir viver uma experiência de voluntariado para o Quênia. Inicialmente o seu projecto era na área da saúde, no entanto, passadas umas semanas trocou para a área de educação. "Os miúdos eram fantásticos, a sensação de finalmente estar a fazer algo útil também! Não nasci de todo para ser professor, foi algo que confirmei...mas que passei imensas horas de diversão, alegria e pura felicidade, sim passei, e não fiquei de todo arrependido por ter trocado para este projecto" é o balanço que faz da troca de projecto imprevista. "O problema inicial do projeto acabou por se tornar apenas um detalhe e o resultado final foi simplesmente incrível".

O Programa de Estágios Profissionais Internacionais foca-se no desenvolvimento

profissional de jovens ao trabalharem com organizações globais. Através da realização de um estágio profissional da AIESEC, estudantes e recém-licenciados podem desenvolver as suas competências num ambiente de trabalho internacional.

A AIESEC Minho tem a oportunidade ideal para jovens na área das Tecnologias de Informação, um estágio com duração de 6 a 12 meses, remunerado, num dos países mais desafiantes da Europa, a Noruega. Neste caso, os estagiários terão a possibilidade de trabalhar numa empresa do setor tecnológico onde podem aumentar a liderança e autonomia bem como adquirir experiência no desenvolvimento de software, gestão de base de dados, conceção de sistemas, entre outros.

Para mais informações podem consultar o site www.aiesec.pt ou a página do Facebook AIESEC Minho.



Nós por cá: locais

O Forjanense – 31 anos

O Forjanense assinala nesta edição de dezembro o seu 31º aniversário. Está trinta e um!

O Forjanense surgiu em dezembro de 1984, pelas mãos de Alberto Luciano Torres, seu diretor, Lino de Jesus Azevedo Abreu e José Albino Oliveira, subdiretores. Este arrojado grupo de forjanenses havido sido “pai”, uns meses antes, do antecessor de O Forjanense, batizado de “O Testemunho”, publicação que conheceu 3 números, o primeiro saído precisamente quando a ACARF comemorava o seu primeiro aniversário, em Março de 1984.

Quero, nesta edição de aniversário, recordar a publicação que chefei aquando dos 20 anos do mensário, precisamente em dezembro de 2004. Nessa edição especial, 5 das 16 páginas foram dedicadas ao aniversário do jornal, com reprodução da primeira edição e testemunhos dos anteriores diretores, os fundadores já citados e Gil de Azevedo Abreu, diretor do mensário entre março de 1991 e janeiro de 2003.

Retenho dessa edição alguns linhas, que agora recupero, começando pelo agradecimento na altura feito aos colaboradores: «Referimos, num outro texto alusivo a estes 20 anos, que o jornal não subsiste sem a colaboração dos anunciantes. Ora, se isso é verdade, também não deixa de o ser o facto de o jornal não existir sem o apoio dos seus habituais colaboradores.

Textos poéticos, textos de pendor filosófico ou político, didáticos ou divertidos, com alertas ou reparos, de opinião... de tudo um pouco publicámos. Colaboradores da terra, presentes ou ausentes, quer no estrangeiro quer noutras localidades deste “país à beira mar plantado”, colaboradores “estranhos” a Forjães, com gosto pela escrita, pelo jornalismo.

Em todos encontramos características comuns, como o altruísmo, o espírito de colaboração e partilha, a qualidade da escrita do trabalho produzido.

Não podendo “pagar” os seus trabalhos, “O Forjanense” serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que colaboram, ou colaboraram, connosco. Acreditamos que o melhor pagamento terá sido os seus textos, os seus trabalhos terem sido lidos, comentados e, estamos certos, apreciados.

Para todos o nosso reconhecido OBRIGADO.»

Reforço a mensagem de há oito anos, pois continua presente, aproveitando para reiterar um agradecimento particular já então feito, pois são áreas do jornal que requerem grande dedicação e que se têm pautado pela regularidade colaborativa: «Permitam-nos, sem desprimor para outros trabalhos, muito pelo contrário, que destaquemos aqui duas colaborações: as “palavras cruzadas” e “Acompanhando o Forjães Sport Clube”.»

Reforço esse agradecimento ao Manuel Torres Jacques, colaborador regular e pontualíssimo, com os seus trabalhos, e ao Fernando Neiva, que entre os inúmeros afazeres profissionais e no Forjães SC ainda vai conseguindo um tempo para as suas crónicas (a verdade é que também somos “chatinhos” e estamos sempre a enviar sms, pois as edições vão ficando à espera dos seus textos) destacando, volvidos onze anos, outras colaborações regulares e imprescindíveis: Boletim Nascente Escolar (cada vez mais completo e abrangente, com textos de alunos, o que mostra que a “semente germinou”), Lar de Santo António/ Fundação Dr. Queirós de Faria (trabalho regular

da Patrícia Dias), notícias da Comunidade Paroquial (colaboração sempre atempada do P.e Ledo), Ementas da casa (a cargo das cozinheiras da ACARF, Olímpia Pinheiro), da autarquia (colaboração do presidente de José Manuel Neiva) e os trabalhos, na área da saúde, do Dr. Ricardo Moreira e da Dr.ª Marina Aguiar, entre outras colaborações, como sejam os trabalhos já habituais do Pe. Luís Baeta, Elsa Teixeira e Rolando Pinto.

Das referências aos colaboradores, aos que “alimentam” as páginas, partimos para um segundo agradecimento: os anunciantes.

Na edição 193, comemorativa dos 20 anos, apresentávamos uma listagem dos anunciantes, ao longo de duas décadas, sendo que há um, volvidos 31 anos, que se mantém, tendo acompanhado o evoluir dos tempos: de Recauchutagem Ideal passou a Ideal Pneus e hoje surge com nova roupagem, conforme apresentação nas páginas interiores desta edição.

Novos patrocinadores surgiram, outros terminaram o apoio ao jornal, o que, com o agudizar da crise reforça a necessidade de procurar novas formas de apoio, novos públicos e uma redução de custos, pois os tempos são de restrição para todos.

Neste último ano, e mantendo-se a quase totalidade dos anunciantes regulares de Forjães (bem hajam pelo vosso apoio), apostou-se numa linha de publicação de editais/ anúncios, o que ajuda a manter as contas equilibradas.

Também o facebook do jornal conheceu um novo fôlego, sendo o local onde vamos partilhando, em primeira mão, algumas das notícias que aqui encontra, uns tempos depois. Sendo um jornal mensal, não

conseguíamos, sem essa presença online, ir acompanhando o dia-a-dia de Forjães e da região. Para a versão em papel ficam notícias mais aprofundadas e as habituais rubricas e colaborações, sendo que ambos os formatos se completam.

Uma nota final para a direção da ACARF, pois tem sido responsável pela manutenção deste mensário, que continua a reservar, nas suas páginas, uma área para esta agremiação divulgar as suas iniciativas, os seus projetos, hoje essencialmente de cariz social.

Se O Forjanense é, volvidos 31 anos, um baluarte da associação, tendo resistido ao fim do porte-pago, à tentação do jornalismo fácil ou comprometido com grupos/ interesses económicos, fica a devê-lo à postura da direção, que sempre tem acairinhado o projeto e procurado o seu equilíbrio financeiro, em tempos cada vez mais difíceis, com recursos mais escassos e sem apoios estatais.

Prova tal a iniciativa levada a cabo há um ano, por ocasião do 30º aniversário, onde foram distinguidos os anteriores diretores e subdiretores, para além de se ter realizado uma exposição evocativa do aniversário, coincidente com as festividades que marcaram o assinalar dos 25 anos da elevação de Forjães à categoria de vila.

Dezembro, é assim, um mês de balanço, de fazer contas à vida, procurando-se energia para um novo ano. Avizinham-se tempos ainda mais difíceis, de dúvidas e incertezas, mas em que as causas nobres e sociais, o amor ao próximo, à terra, às origens, o apego ao passado, à história... farão a diferença, serão fator de equilíbrio e energizante.

Boas Festas!

Carlos Gomes de Sá, diretor

Pai Natal da Associação de Pais da Escola Básica de Forjães

Como vem sendo habitual em anos anteriores, também este ano a Associação de Pais da Escola Básica de Forjães quis presentear todos os alunos com os chocolates de Natal, traduzindo, com esse gesto, os seus votos de Boas Festas a todos os alunos e a toda a comunidade educativa.



Neste sentido, na tarde do dia 17 de dezembro, último dia de aulas do período, distribuiu o seu presente a todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos, deixando a entrega aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo para a sua Festa de Natal, que teve lugar às 18h desse mesmo dia.

Esta festa contou com as brilhantes atuações dos artistas de palmo e meio, que a todos alegraram com as suas belas músicas e dramatizações, esmeradamente preparadas por alunos e professores, transmitindo mensagens

profundas na simplicidade de cada palavra e gestos.

No final, como é tradição, o pai-natal, apesar de cansado com o peso dos sacos, apareceu sorridente e bem-disposto quando os mais pequenos lançaram o insistente grito “pai natal”, distribuindo, de seguida, os presentes a todos os meninos, que viveram este momento com grande alegria e emoção.

Boas Festas para todos e um Ano de 2016 repleto de sucesso, académico e pessoal, são os votos da Associação de Pais da Escola Básica de Forjães.

Articulado de Música apresenta concerto de Natal

No dia 15 de dezembro, no polivalente da Escola Básica de Forjães, a Escola de Música de Esposende apresentou, com as turmas do Ensino Articulado de Música da Escola Básica de Forjães, a sua “Audição/Festa de Natal”, que encheu de música a muita assistência presente.

Para além das belas interpretações do Coro E.M.E I,II, III Forjães (Classe de Conjunto), e Coro

IV e V Forjães (Classe de Conjunto), magistralmente dirigidos pela maestrina Helena Venda, houve também momentos de interpretação instrumental e de canto pelos alunos selecionados em cada instrumento, acompanhados pela pianista professora Ana Sousa.

No final, o diretor pedagógico da Escola de Música de Esposende, professor Pinto da Costa, agradeceu aos alunos o empenho

demonstrado, aos professores a sua dedicação e competência, e aos pais o apoio dado em prol dos seus filhos, acompanhando-os e incentivando-os na aprendizagem da música. Terminou desejando a todos um Feliz Natal e a continuação do excelente trabalho desenvolvido, traduzido naquele belo espectáculo.

“Forjães em Cena” em Covelas

Forjães em cena continua as suas atuações fora de Forjães. Desta feita, deslocou-se a Covelas, paróquia do Padre Rafael, a convite da Junta de Freguesia local como forma de fazer uma surpresa ao Padre Rafael no dia do seu aniversário, representando a peça “Um médico à rasca”.

Num auditório “a rebentar pelas costuras”, a boa disposição foi a nota dominante, traduzindo-se num belo momento de convívio e diversão.



A voz dos assinantes

Editorial

As «directas» do Torres



Quem foi a tia “Postiça”? De onde veio ela?

Quantas crianças existem no mundo com este pseudónimo? “Postiço”! É como se fosse um grande fardo, o facto de nunca saberem quem foram os seus pais biológicos. Vivem à sombra do sobrenome de outros; quer dizer: das famílias que os acolhem. Há tantos, que mesmo tendo o carinho da família adotiva, gostariam de saber as suas origens, sobretudo dos seus pais biológicos. E quando falo destas crianças, falo de uma que entrou no seio da família Jaques. A tia “Postiça”! Decorria o ano de 1883, quando os meus bisavós paternos, pais de três rapazes, o Benjamim, o Júlio e o Carlos. Como faltava uma rapariga para completar a família, foi então que (penso eu) resolveram adotar. O meu bisavô, Manuel Jaques, e a sua esposa, Maria Luíza da Silva, foram então à famosa “roda”, hospício de crianças enjeitadas ou órfãs, e lá recolheram uma menina, à qual lhe foi dado o nome de Maria da Epectação da Silva Jaques. As suas origens nunca ninguém as soube. Mas segundo as minhas últimas pesquisas, quando a Maria da Epectação tinha 18 ou 19 anos, apareceram os pais verdadeiros, que depois de terem visto os documentos de adoção por parte dos meus bisavós, lá no local onde a pequena foi abandonada, vieram até Forjães à casa dos meus parentes. Segundo consta, eram de Braga ou arredores e parece que era uma família até rica mas, nunca se soube o motivo do abandono da pequena filha. O facto é que eles queriam recuperar a jovem Maria, só que esta simplesmente lhes disse que a família dela era aquela que lhe deu o nome e o carinho. Portanto, que seguissem a

vida deles pois não os conhecia de nenhum lado. Os pais verdadeiros foram desprezados da mesma maneira que ela foi enjeitada. Foi criada com os seus irmãos adotivos e já com outra rapariga na família visto que, no ano seguinte à adoção da Maria, ou seja, no ano de 1884, nascia a Emília da Silva Jaques, filha legítima do casal, e minha avó falecida em 1955, com 71 anos. A família Jaques morava na rua da Tapada, nº 2, no Lugar do Monte Branco. Antes era o caminho da Tapada. Maria da Epectação foi casada com Joaquim do Casal, natural de Chafé, freguesia de Anha e hoje independente (Estas são as informações que tenho). Maria e Joaquim tiveram um filho legítimo, o José, que foi casado com a tia *São do Vicente*. Depois de viúva, Maria teve uma menina filha de pai incógnito e à qual lhe foi dado o nome de Olinda da Silva Jaques, hoje radicada (ou talvez falecida) no Brasil. Maria da Epectação faleceu no ano de 1970, com 87 anos de idade. Termina assim uma pequena história como tantas outras deste género. Talvez um pouco condicionada, por me faltarem mais informações que eu necessitava. Vai continuar a haver crianças com o mesmo destino que teve a minha tia “Postiça”.

Nota: agradeço aos familiares (netos) por colaborarem comigo, e aos quais dedico esta pequena biografia. Dedico também aos netos radicados no Brasil e Estados Unidos. À Beatriz, à Iolanda e ao António Jaques, com um forte abraço do primo, Manuel António Torres Jaques.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º murta; orion = 2º u; matéria; o = 3º fm; sinca; m.r. = 4º t.a.p.; ata; cos = 5º irar; r; arro = 6º clemencia = 7º pais; p; anda = 8º ado; m.a.m.; ais = 9º no; tania; ai = 10º a; antonio; l = 11º lesto; aorta =

Verticais

1º mufti; panal = 2º u; marcado; e = 3º r.m.; pálio; as = 4º tas; rés; t.n.t. = 5º atia; m; mato = 6º entrepano = 7º orca; n; mina = 8º ria; aca; aio = 9º ia; crina; or = 10º o; moradia; t = 11º norso; asila =



José Reis

A azáfama natalícia começou bem cedo. Há muito tempo que as montras se iluminaram e que a publicidade fez questão em recordar a proximidade do Natal, anunciando todo o tipo de produtos para o “natal perfeito”, parecendo querer tornar realidade o verso de Ary dos Santos, afirmando que o Natal “É quando um homem quiser”.

Mas estará verdadeiramente presente o espírito de Natal? Diz o Papa Francisco: “Estamos próximos do Natal: teremos luzes, árvores luminosas e presépio. Tudo falso: o mundo continua fazendo guerras. O mundo não entendeu o caminho da paz”.

Na verdade, este espírito de Natal promovido pela sociedade comercial tem pouco da comemoração daquele dia longínquo em que um menino nasceu na simplicidade de um estábulo em Belém, anunciando, na voz do anjo, uma mensagem profunda dirigida ao coração de cada ser humano: “Paz na terra aos homens”.

Contudo, atualmente, verifica-se precisamente o oposto dessa mensagem, pelo que este clima mercantilista apenas escamoteia a realidade vivida em cada dia.

Mundialmente, assistimos a guerras constantes, muitas delas em nome da religião, e o terrorismo marca presença diária afetando a vida normal até do cidadão comum. Tudo porque continua a vigorar o ódio, a ganância, a sede de poder, o desrespeito e usurpação dos direitos do outro.

Por seu lado, a sociedade, vista no global, “veste-se” de festa, adorna o ambiente (entra-se até numa concorrência para ver quem constrói a maior árvore), trocam-se prendas nas instituições e organizam-se almoços/jantares, generalizam-se os formais desejos circunstanciais de Boas Festas. Contudo, no dia a dia, as pessoas são vistas como objetos (mera força de trabalho), a ex-

ploração dos mais fracos é uma constante, com os seus direitos elementares a serem esquecidos, a frieza das relações humanas é uma realidade cada vez mais presente, passa-se por cima de tudo e todos. As prendas tornam-se, por isso, objetivo em si mesmo, mera oportunidade de afirmação social, num espírito de competição para ver quem dá/tem a melhor (mais cara) prenda, ou descargo de consciência para os comportamentos diários esvaziados de sentimentos pelo outro e de qualquer conteúdo, humano ou cristão, fazendo lembrar aqueles que, ignorando completamente as pessoas no dia a dia, se apressam a aparecerem, compungidos, com ramos de flores no funeral.

Também as famílias se deixam levar por este clima em que o acessório toma o lugar do fundamental. Corre-se para comprar prendas, enchendo centros comerciais, grandes superfícies e artérias comerciais das cidades e vilas, não resistindo ao apelo constante ao consumo desenfreado, numa tentativa de compensar ou fazer “esconder” realidades que contradizem estes gestos: o esquecimento/abandono dos mais idosos, a falta de tempo para os filhos e para o outro, as muitas relações assentes no interesse, marcadas pela indiferença, pela incompreensão, pela infidelidade nas suas mais variadas formas.

Mas não sejamos radicais nem pessimistas, não percamos a esperança, pois a confraternização e as prendas são importantes quando são momentos e símbolos que traduzem os sentimentos profundos que unem as pessoas.

Começemos, pois, uma verdadeira mudança, a assunção desse espírito fraternal surgido do presépio, vendo o outro como irmão e não como um rival. Façamos deste Natal o início do reconhecimento do verdadeiro espírito da fraternidade, em que o outro é visto, sempre, cada dia, como o nosso próximo, continuando o movimento, humanamente revolucionário, do menino de Belém.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos

diversos parceiros sociais.

- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de novembro de 2015

O Diretor de “O Forjanense”
Carlos Gomes de Sá

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jaques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Nós por cá: locais



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em dezembro

A Fundação Lar de Santo António recebeu, durante o mês de Dezembro, duas visitas importantes.

Uma delas ocorreu no passado dia onze de Dezembro. Um grupo de alunos turcos visitou o nosso país, apoiados pela Associação Cultural Amigos da Mobilidade, sediada em Barcelos, com o objetivo de conhecerem a realidade das Instituições de Portugal.

A nossa Instituição foi uma das escolhidas tendo os utentes recebido este grupo culturalmente diferente de uma forma calorosa. Foram presenteados com um fado interpretado por uma das utentes, transmitindo assim um pouco da nossa cultura.

Estes alunos serão futuros enfermeiros e auxiliares. Tendo em conta que o seu país ainda tem algumas lacunas na prestação de cuidados ao nível da saúde, procuramos trocar informações com vista à sua melhoria formativa.

Foi um momento muito sadio para a troca intercultural de costumes, tradições e realidades. Momento este que possibilitou a sensibilização por parte dos idosos para uma cultura muito diferente e, muitas vezes, alvo de preconceitos.

Tal como já é habitual, recebemos também a visita dos alunos da Escola de Forjães. Estes presentearam os nossos idosos com cânticos natalícios e divertiram-nos com músicas mais atuais acompanhadas por coreografias.



Distribuíram postais elaborados por eles, tornando-se este "miminho" uma agradável surpresa para os idosos que os guardam com muita estima.

Seguiu-se um lanche entre alunos e idosos e, como forma de agradecimento, uma das nossas utentes fez questão de os mimar com um fado.

Este momento é sempre recebido com muita alegria pelos nossos idosos, pois permite o contacto intergeracional e proporciona uma tarde diferente e animada. Como tal, a Fundação Lar Santo António agradece aos alunos e professores da Escola de Forjães e deseja a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo.



AGRADECIMENTO



Manuel da Cruz Fernandes
(Marido da Mena do Rio)

Nasceu: 29/09/1927

Faleceu em Alenquer: 4/12/2015

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

AGRADECIMENTO

Emília Barbosa Martins

Vila Praia de Âncora
77 anos

Cremada
a 5 Dezembro



Filho e netos agradecem a todas as pessoas que, em diversas circunstâncias, foram generosas e gentis ou deram ajuda através de palavras e atos, proporcionando bem-estar nos momentos mais difíceis da vida de Emília Barbosa Martins. A cerimónia fúnebre decorreu de acordo com as suas orientações e os seus desejos.

AGRADECIMENTO



Ângela de Jesus Queirós Ribeiro

Nasceu: 23/01/1922

Faleceu: 15/12/2015

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

O FORJANENSE, de 23 de dezembro de 2015, nº 314

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária
Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade
4740-304 Esposende - Tel. 253986350 -
Fax. 253986351 - Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 15 e seguintes, do livro nº. 95-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 16 de dezembro de 2015, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:-----

JOSÉ ANTERO CAPITÃO DE ABREU e mulher **ARMINDA DA CONCEIÇÃO ALVES REGADO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, onde residem na Rua do Prado, nº 5, contribuintes fiscais números 130 944 157 e 130 944 165, tendo **DECLARADO**: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:-----

Prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio, com a área de trezentos e quarenta e seis metros quadrados, situado no Sítio de Gurfaz, em Marinhãs, atual união das freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Francisco Gonçalves Couto, do sul com Francisco Rodrigues Sampaio, do nascente com caminho e do poente com Manuel António Sampaio Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **4490**, daquela união de freguesias, que corresponde ao artigo 3535 rústico, da extinta freguesia de Marinhãs, o qual por sua vez proveio do artigo 233 da antiga matriz, com o valor patrimonial IMT de 58,87 euros.-----

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e sessenta e seis, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de António Martins de Abreu e mulher Maria Martins Capitão, residentes que foram na mencionada freguesia de Marinhãs, no Lugar de Cepães.-----

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel. Declarações confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

Esposende, 16 de dezembro de 2015.

A Notária

Andreia da Silva Amaral



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende
Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo
Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

Lia Noivas Boutique

Vestidos de Noiva, Comunhão, Batizados e outros acessórios

Maria Emília Coutinho Almeida
Rua de Neiva, 22 / 4740-445 Forjães
Tel.: 962917128 / 966934637

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Mensagem do Sr. Arcebispo, D. Jorge Ortega, para o Advento - Natal

Onde encontro Jesus, hoje

No espírito do programa que assumimos na Arquidiocese, queremos, quotidianamente, descobrir a fisionomia do discípulo missionário. Acredito que determinados traços devem ser conhecidos, trabalhados e vivenciados para que o anúncio do Evangelho seja eficaz e verdadeiro. Quando ser cristão é uma opção consciente e desejada, e não apenas tradição, descobrimos o quanto é importante o seguimento de Cristo.

Temos diante de nós um itinerário. Até ao Natal trabalharemos a necessidade de uma vida de fé que nos conduza ao encontro com Jesus. Não basta sermos formalmente cristãos. Isso não abre espaço a um encontro pessoal com Cristo, não nos implica nem nos transforma interiormente. Ser discípulo é caminhar atrás do Mestre, vivo e misericordioso, para crescermos em sabedoria e santidade.

Sugiro, por isso, neste tempo de Advento e de Natal, alguns "lugares" onde este encontro pode acontecer:

-Oração a partir da meditação das lei-

turas do Domingo. Reservar um pouco de tempo para, pessoalmente ou em família, sentir a presença amiga e solícita de quem nos ama e vem ao nosso encontro. Libertos de preocupações, deixemo-nos encontrar por Ele. Jesus está aí.

-Ver a sociedade, local ou nacional, que nos rodeia e tomar consciência de que o mundo está a ser construído sem referência a valores e princípios que devam ser identificativos da nossa identidade portuguesa. Escutar o que os acontecimentos e as pessoas nos dizem pode acordar-nos da sonolência que nos alheia da responsabilidade de construir um mundo melhor. Jesus está aí.

-Responder às inquietações de quem sofre com a ausência de bens materiais de primeira necessidade, mas também de quem sofre espiritual e psicologicamente. O Ano da Misericórdia poderá ser, para muitos, o rosto amigo que poucas vezes vimos. Jesus está aí.

-Oferecer tempo e vida para um compromisso efetivo na Igreja e no mundo. O

voluntariado, na comunidade e a partir da comunidade, mostra a alegria do compromisso responsável. Jesus está aí.

-Procurar alguém que se afastou da Igreja e iniciar um diálogo fraterno onde, pelo testemunho e palavra, Cristo é anunciado. Há vizinhos que não conhecemos e pessoas a necessitarem de gestos representativos da ternura de Deus. Jesus está aí.

Neste espírito de encontro com Jesus Cristo, sugiro que a parábola do Bom Samaritano nos acompanhe ao longo do Advento. É uma parábola rica em imagens, valores, sentimentos e luzes que nos permitem reconhecer que o Natal não é um facto do passado. Levantemo-nos do sono e vislumbremos o Menino que vem ao nosso encontro. Não desperdicemos a graça deste tempo para um encontro mais consciente com Cristo.

Bom Natal, particularmente a quem sofre e a quem ainda não se encontrou com Jesus.

Jubileu da Divina Misericórdia

Missão sem Fronteiras

Para que a conjugação entre o Ano Missionário através da Fé anunciada caminhe de mãos dadas com o Ano da Misericórdia quero fazer referência a alguns pormenores relacionados com a vivência deste ano jubilar. Peço que todos sejam interpretados como graça para o anúncio da fé numa atitude de corresponsabilidade. Coloquemo-los nesta perspetiva para que a dimensão missionária se intensifique.

IGREJAS JUBILARES: Escolhemos algumas Igrejas Jubilares, situadas em todos os arcebispos e onde haja a oferta de sacerdotes disponíveis para a celebração do Sacramento da Reconciliação, em horários previamente definidos e com a devida oferta de preparação, como experiência de perdão e compromisso através de uma vida renovada que testemunha e anuncia o verdadeiro rosto de Deus. Entrar numa igreja Jubilar deve significar um verdadeiro ato de fé na Igreja como comunhão dos santos onde a possibilidade da Indulgência exprime a Santidade da Igreja, participando em todos os benefícios da redenção operada por Cristo (...)

Em correspondência ao dinamismo da sua abertura, que o Papa quer alargado às Igrejas particulares, determino que sejam abertas várias destas Portas da Misericórdia na arquidiocese de Braga: **Amares:** Ferreiros; **Barcelos:** Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz; **Braga:** Sé Catedral, Basílica dos Congregados, Basílica do Bom Jesus e Basílica de N. Sra do Sameiro; **Cabeceiras de Basto:** Igreja Paroquial de São Miguel de Refojos; **Celorigo de Basto:** Igreja Paroquial de São Pedro de Britelo; **Esposende:** Igreja Paroquial de Santa Maria dos Anjos de Esposende; **Fafe:** Igreja de São José; **Guimarães e Vizela:** Basílica de São Pedro do Toural; **Póvoa e Lanhoso:** Igreja de Nossa Senhora do Amparo; **Terras de Bouro:** Basílica de São Bento da Porta Aberta; **Vieira do Minho:** Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Vieira do Minho; **Vila do Conde/ Póvoa de Varzim:** Igreja do Sagrado Coração de Jesus e Igreja Paroquial de Santa Eulália de Balasar; **Vila Nova de Famalicão:** Igreja Paroquial de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão (Nova); **Vila Verde:** Santuário de Nossa Senhora do Alívio. **JUBILEUS DA MISERICÓRDIA:** Ao longo

do ano surgirão orientações e subsídios do Pontifício Conselho para a Nova Evangelização que, sem nos descentrar dos objetivos do Ano Missionário – Fé Anunciada –, nos entusiasmarão e encorajarão na valorização das ações que desejamos calendarizar: Jubileu da Vida Consagrada e encerramento do seu ano, Jubileu dos Adolescentes, Jubileu dos Jovens, Jubileu das Famílias, Jubileu dos Diáconos Permanentes, Jubileu dos Sacerdotes, Jubileu dos Doentes e das Pessoas com Deficiência; Jubileu dos Movimentos Laicais e Associações. Solicito aos responsáveis por todos estes setores que definam as datas, procurando não multiplicar as iniciativas, mas dando ao calendário habitual esta dimensão de evangelizar a partir da Misericórdia. Sabemos que celebrar um Jubileu marcado pela Indulgência corresponsabiliza-nos para o anúncio de Deus, Rico em Misericórdia, nas experiências do seu Amor e na vivência de gestos muito concretos reveladores de um coração misericordioso que o cristão deve possuir.

Jorge Ortega, Arcebispo Primaz

Notícias Breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Natal de Jesus, no dia 25 de dezembro: Missa às 11h15 (Catequese Paroquial).
- Festa da Sagrada Família de Nazaré, no dia 27 de dezembro|2015.
- Santa Maria Mãe de Deus, no dia 01 de Janeiro|2016: Missa às 11h15.
- Festa de Natal (Agrupamento de Escuteiros 1296) a 09 de janeiro.
- Festival de Reis, no dia 16/01, pelas 21h30.
- Memória de S. Sebastião, no dia 20/01 (Comissão de Festas de Santa Marinha), às 18h00.

Apresentação de contas da Comissão de Festas de Santa Marinha 2015

Receita 82.058,00 euros; despesa, 78.522,84 euros; o saldo positivo, por sugestão da Comissão de Festas e concordância do CEP, ficará para carrinho de andores, obras no Salão, restauro de algumas imagens...

Donativos para as obras no Salão Paroquial

Total 2.345,00 euros. Muito Obrigado!
20,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 10,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 30,00 euros de José Augusto Rocha | 20,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 800,00 euros da Comissão de Festas de Santa Marinha.

Movimentos religiosos - óbitos

23/11 – Olívia Souza de Castro, com 78 anos de idade e residente na Travessa da Infia, Forjães, Esposende.
05/12 – Matilde Lima Torres da Cruz, com 82 anos de idade e residente na Rua Alto Morena, Forjães, Esposende.
11/12 – Manuel de Azevedo Cardante, com 74 anos de idade e residente na Rua da Vessada, Forjães, Esposende.
15/12 – Ângela de Jesus Queirós Ribeiro, com 93 anos de idade e residente na Rua da Santa, Forjães, Esposende.

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

frutaria torres



Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Notícias da ACARF

Almoço de Natal



No passado dia 15 de dezembro, realizou-se o almoço de natal no Centro de Dia/Convívio, na companhia da presidente da instituição e com a participação dos funcionários.

A ementa constou com respetivo bacalhau cozido, batatas e couves, a sobremesa, essa de várias iguarias natalícias, e por fim a prenda de natal que foi entregue uma a uma pela mão da nossa presidente.

A tarde continuou animada com a presença dos meninos da creche e ATL, que cantaram e encantaram os presentes com alegria e boa disposição.

No final os pequeninos tiveram direito a um maminho doce. A animação continuou com cantigas e brincadeiras que encheram a sala de risos e gargalhadas, terminando assim mais um almoço de Natal repleto de coisas boas e muita alegria.

Almoço convívio-Dar Vida aos Anos

No dia 15 de dezembro, decorreu no Auditório de Esposende o 1º encontro do programa "DAR VIDA AOS ANOS",

Este programa já existe há alguns anos e tem como objetivo, incentivar a população com mais de 65 anos à prática de exercício físico, o que realmente tem acontecido. Cada vez mais as pessoas tomam consciência da necessidade de sair de casa para a prática desportiva: natação, hidroginástica, ginásio e aulas de grupo nas freguesias. Pelos testemunhos a que tivemos acesso no auditório, verificamos que realmente os adeptos destas atividades estão muito satisfeitos mostrando um nível de autoestima, bastante elevado, tanto a nível de saúde física, psicológica e social. Aqui os professores têm um papel altamente relevante.

A festa prosseguiu na estalagem Zende, com o respetivo almoço de Natal, sendo servido o prato tradicional desta época o bacalhau seguido das várias iguarias natalícias.

Não faltou animação, cada freguesia



participou com um cântico ou representação, alusivo à festa e ao programa "DVA". O Sr. Presidente da Câmara Arqtº Benjamim e o Sr. Presidente da Esposende 2000 receberam uma lembrança como forma de agradecimento e dando assim um tónico para que estas pessoas continuem na senda destas iniciativas que estes (desportistas) desde já muito agradecem.

Espetáculo de Natal

Em tempo de festas e onde já se respira o ar natalício, tudo serve para dar alegria, principalmente às crianças, que já sonham com o Pai Natal e por isso mesmo no dia 18 de Dezembro, idosos e crianças assistiram no Auditório de Esposende a um espetáculo de palhaçada.

Como estes acontecimentos são próprios desta época e quase tudo sabe bem, por isso as crianças e idosos não estranharam que o palhaço/inventor premiasse os presentes com gritos, mimica, carrinho de mão e outras trapalhadas, sempre com o intuito de animar a fogaça plateia.



Até sempre Olívia Castro



Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF, não podiam deixar de homenagear a D. Olívia Castro que faleceu no dia 23 de novembro de 2015.

Aproveitamos para apresentar sentidas condolências à família enlutada.

Na nossa sala entrou
Uma flor encantada
Trazia muita alegria
Para encher a nossa sala

Era alegre e divertida
Com seu olhar sereno
Tinha sempre pra nos dar
Palavras de amor fraterno

Olívia, nunca mais a esqueceremos
Desde a hora da partida
Um soluço amargurado
E uma lágrima sentida.

Cabaz de Natal

Como já vem sendo hábito, a ACARF voltou a sortear um cabaz de Natal. Esta iniciativa, que já vem sendo realizada há alguns anos, tem como objetivo proporcionar a todos os nossos clientes um Natal melhor. Pois, a verba apurada é utilizada para fazer face às despesas que esta época festiva acarreta. É importante realçar que o cabaz é composto por bens oferecidos pelos nossos fornecedores.

A ACARF agradece a todos os fornecedores, colaboradores que venderam as rifas e a todos que contribuíram.



Festa de Natal da pequenada

Este ano a Festa de natal dos mais novos foi cheia de surpresas. Para começar em grande a ACARF preparou um espetáculo de magia no Centro Cultural Rodrigues de Faria (agradecemos a cedência do espaço à Junta de Freguesia de Forjães) com o famoso mágico Nuno Rodrigues, finalista do programa televisivo da RTP, Portugal Got Talent. O mágico maravilhou os presentes, miúdos e graúdos, com os seus truques de magia e com a sua boa disposição, justificando assim o porquê de ter sido finalista do referido programa. No final da magia e enquanto todos



se deliciavam com as iguarias apresentadas (crepes de chocolate, espetadas de gomas, bolo rei, pão de ló...) foi realizado o sorteio do cabaz de natal. O feliz contemplado foi Afonso Jesus. No dia seguinte a festa continuou com muita animação na ACARF, não faltaram os insufláveis, as pinturas faciais, os balões, os desenhos... Contamos também com a colaboração da Virgínia Sampaio, à qual agradecemos desde já, na apresentação de um conto de Natal. Para terminar em grande o Pai Natal deixou presentes para todos os meninos e meninas.



Árvore de Natal

As crianças da creche levaram para casa o molde de uma bota, com o intuito de realizarem uma com motivos natalícios, junto com os seus pais.

A iniciativa foi bem acolhida por todos, que se esmeraram em abrilhantar, da melhor forma possível, os enfeites natalícios. As botas de natal, já realizadas, retomaram à ACARF, para posterior colocação na Árvore de Natal.

O resultado final ficou original e criativo. A ACARF agradece a colaboração e o empenho demonstrado pelos pais neste projeto.



O Natal da ACARF

Espetáculo de magia



Tarde animada



Sorteio e entrega do cabaz



Presépio

Carta do Pai Natal



Almoço do Centro de Dia e Convívio



Jantar dos colaboradores e direção



Abertura dos presentes



A ACARF deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães dezembro 2015

Feira do Livro

De 9 a 17 de dezembro decorreu, na Biblioteca da Escola Básica de Forjães, a XVI Feira do Livro.

Desde 2000 sempre a trazer aos alunos a presença dos livros, a alegria de escolher um, de os folhear. Faz parte da motivação para a leitura, este contacto com o livro como objeto. As crianças de Forjães têm muita sorte, e uma relação de grande familiaridade com o livro, que lhes vem de todas estas atividades relacionadas com a leitura, e que resultam no aumento do vocabulário, na compreensão de enunciados, na diminuição do erro ortográfico, no desenvolvimento da imaginação...

Todos os alunos de Forjães e Guilheta visitaram a Feira, que teve a animá-la, como também já é habitual, a visita de escritores e a Hora do Conto.

Encontro com a escritora Raquel Ramos

No dia 11 de dezembro, sexta-feira, pelas 11:55 horas, os alunos do 7º ano, depois de lerem o último livro da escritora, tiveram encontro marcado com a escritora, para conversarem sobre o livro e sobre a atividade de escrever livros.

Raquel Ramos é professora de Inglês e Alemão na Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira e coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, para o distrito de Viana do Castelo e o concelho de Esposende.

É autora de "Crepes num País de Pés Frios", para adultos, "Episódios da Vida de um Jovem Gato", "O Diário de Ana Joana" e "Segredos do Jardim da Casa Grande de Barras Amarelas".

Esteve na Escola Básica de Forjães a apresentar "O Diário de Ana Joana", destinado a um público jovem adolescente.



Sarau Cultural

Na noite de sexta-feira, dia 11 de dezembro, realizou-se o tradicional Sarau da Feira do Livro, dinamizado pela Biblioteca Escolar e que contou com a colaboração do professor Armando Félix e dos alunos do 2º ciclo, com a apresentação das músicas Manhattan Beach, "Europa" e "Ele e Ela".

Procedeu-se, em seguida, à entrega dos prémios e diplomas às turmas vencedoras do concurso "A Minha Cantina é Ecológica", 8ªA, 6ªB, 5ªB e finalmente houve um momento de dança com o 6º A, que apresentou "The Silence" de Alexandra Burke, "Sorry" de Justin Bieber e "The final Countdown" dos Europe.

No momento da entrega dos prémios, a professora Diana Costa interveio no sentido de alertar para a importância de uma alimentação equilibrada e ecológica, isto é, variada mas também atenta no combate ao desperdício.

A atividade teve a sala cheia, tendo os Encarregados de Educação mostrado, com já é seu hábito, grande envolvimento e empenho na vida escolar dos seus educandos.



Direitos Humanos

É no dia 10 de dezembro que se celebra o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Para assinalar esta notável data, a Associação de Estudantes, juntamente com o Professor Aparício Brandão, promoveu uma palestra que visava o aumento dos conhecimentos dos alunos acerca dos direitos fundamentais do Homem. Participaram nesta palestra os alunos das turmas do 9ºA e do 9ºB e o palestrante foi Mário Robalo, um ex-jornalista do jornal Expresso. Este grande senhor disponibilizou-se a dar-nos a palestra e abordou o tema de uma forma muito peculiar e engraçada.



Esta foi uma experiência muito enriquecedora para todos os alunos. Com esta palestra, ficamos a conhecer melhor os nossos direitos e os nossos deveres, consciencializamo-nos de que o futuro está nas nossas mãos e somos nós quem tem o DEVER de proteger as liberdades de todos os seres humanos independentemente da sua raça, cor ou religião.

Festa de Natal

O Natal aconteceu na Escola Básica de Forjães, com vários momentos festivos.

O primeiro decorreu no dia 15 de dezembro, pelas 18:30 horas, dinamizado pelos alunos do Ensino Articulado da Música.

No dia 17 de dezembro, pelas 15:15 horas, a Associação de Estudantes dinamizou a Festa de Natal para a Comunidade Educativa, que contou com a participação dos alunos do 2º e 3º ciclos. Foi um momento diferente e divertido, com jogos, danças, canções e concursos

Pelas 18:30 horas, realizou-se a Festa de Natal do Pré-escolar e 1º ciclo, onde se pôde ver o grande empenho dos docentes e Assistentes Operacionais.



A Magia do Natal

O Natal para mim, é a união e a paz da família. Na ceia e no jantar de Natal, há sempre muita alegria!

Nessa noite, em família, Com o bolo-rei e a aletria, Rabanadas e arroz-doce Não há falta de alegria!

Rafael Balinha 5ºA

Na época de Natal, festejámos o Menino Jesus olhando para o céu vemos uma grande luz

Maria Faria 5ºA

O presépio já fiz Também fiz o pinheirinho Vai ser um Natal maravilhoso Cheio de amor e carinho.

O Natal para mim, é uma grande festividade, com a união e a paz, celebra-se a fraternidade!

Com a casa decorada E com um fato de anjinho Vou colocar uma prenda Dentro do meu sapatinho.

Beatriz Quesado 5ºA

Aniversário da Escola

A Escola Básica de Forjães comemorou o seu 31º aniversário no dia 10 de dezembro. Para assinalar esta data festiva, toda a comunidade escolar foi brindada com o habitual bolo de aniversário, junto do qual todos os presentes elevaram as suas vozes, cantando “Parabéns a Você!”.



Dia Internacional da Pessoa com deficiência

No sentido de sensibilizar toda a comunidade para a pessoa com deficiência, no dia 3 de dezembro, os alunos do Pré-escolar e do 1º ciclo realizaram uma “Caminhada pela Diferença”, que teve início no Centro Escolar e culminou na Escola Básica de Forjães. Nesta escola, no espaço do Polivalente, decorreu uma exposição dos trabalhos realizados pelas diferentes turmas, no âmbito desta temática.





TREINO

no terreno no Castro de S. Lourenço



A 27 de novembro (sábado), durante todo o período da manhã, o Clube realizou um treino no terreno, no “mapa” de Castro de S. Lourenço - Esposende, em conjunto com alunos do Agrupamento de Escolas de Freixo. Participaram 30 alunos da Escola Básica de Forjães. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar percursos acompanhados por alunos mais experientes e de realizarem em autonomia um percurso simples. A atividade foi muito produtiva para os alunos recém-chegados ao clube e para a coesão da equipa.



Prova de Abertura R.R.N.

O Clube de Orientação participou com 30 atletas na prova de abertura a 12 de dezembro em Freixo - Ponte de Lima. O mapa com escala de 1:7500 era representativo de uma área de floresta junto à Escola Básica de Freixo. Os três percursos traçados (fácil, médio e difícil) disponíveis para treino revelaram-se de dificuldade média/alta, em que alguns alunos sentiram dificuldades pontuais. O ambiente alegre e colorido envolveu todos os praticantes nesta manhã solarenga e muito produtiva para os atletas que nunca tinham realizado uma prova oficial. Era aliás, esse o nosso principal objetivo: a formação! E para rentabilizarmos ao máximo esta oportunidade, traçamos estratégias no seio da equipa, que todos aplicaram e seguiram à risca! A interação, cooperação e passagem de informação dos mais velhos para os mais novos foi conseguida em pleno. O campeonato regional inicia-se a 16 de janeiro, em Vieira do Minho, com as duas primeiras provas, das seis previstas



VII Prova Escolar de Orientação

O Clube levou a cabo, mais um ano, a VII Prova Escolar de Orientação aberta a todos os interessados, no último dia de aulas do 1º período escolar. Decorreu dentro das expectativas e envolveu 190 participantes - alunos dos 2º e 3º ciclos e professores. A organização deste evento foi da responsabilidade de 14 alunos dos 8º e 9º anos pertencentes a este Clube. Mais uma vez primaram pela competência e responsabilidade no cumprimento das funções atribuídas. Foi uma manhã marcada pela boa disposição e empreendedorismo!



Esta prova de Orientação tipo “percurso formal” na planta da escola, adaptada para a prática da modalidade, possibilitou aos alunos, em equipas de três elementos, a familiarização com a modalidade, a prática de hábitos de vida saudáveis e o espírito de equipa.

O sistema de picotagem foi o utilizado pelos participantes. Os 4 percursos disponíveis (Percurso I, II - 2º Ciclo; Percurso A, B - 3º Ciclo) distinguem-se na distância e na dificuldade consoante o ciclo de ensino.

Os prémios para as equipas vencedoras (a 1ª classificada em cada ciclo) foram entregues durante a festa de natal, nesse mesmo dia, e os mais orientados foram:

- “BEST TEAM” com João Pedro Meira, Maria Rolo e Luís Loureiro do 6º C - 2º ciclo;
- “Os R’s” com Ruben Laranjeira, Ruben Alheira e Daniel Pires do 8ºB - 3º ciclo.



Profª Anabela Freitas



Dentro do objetivo, aquém do pretendido

Chegado o Natal e tendo-se iniciado a segunda volta do campeonato, é hora de fazer um balanço da nossa campanha no campeonato da Pro-nacional. O Forjães Sport Clube chega a esta altura festiva dentro dos lugares da manutenção, mas fora daquilo que gostaríamos e daquilo que poderíamos ter conquistado em termos pontuais. De facto, nas últimas seis jornadas apenas conquistamos um ponto, o que atesta a fase menos positiva que atravessamos. Vamos agora ter um período de paragem (os jogos só regressam a 10 de Janeiro), no qual vamos tentar refletir e recarregar baterias para a metade que ainda falta. Contudo, tem sido uma época atípica a nível de lesões com gravidade ou de recuperação demorada, o que também nos enfraqueceu um pouco. Por outro lado,

este campeonato revela-se muito competitivo e recheado de equipas com maiores argumentos orçamentais, que não jogam mas também ajudam a ter melhores argumentos. Agora, dentro dos princípios de humildade que sempre tivemos, sentimentos capazes de lutar pelos objetivos propostos e é isso que vamos fazer, com toda a determinação e dedicação.

Nos últimos jogos, tem-nos faltado somar pontos, é certo, mas a equipa tem respondido bem ao nível da produção de jogo; contudo, um ou outro erro individual, a inspiração dos adversários e a falta de sorte não nos têm permitido fazer melhor. No entanto, é nestas alturas que precisamos do apoio de todos de forma incondicional; por isso, contamos com todos os sócios, simpatizantes e amigos para ajudarem e

apoiarem naquilo que puderem. A união faz a força.

Na taça chegamos aos oitavos de final, uma vez que por sorte passamos a quarta eliminatória (jornada de acertos do número de equipas). Nos oitavos de final vamos defrontar, fora, a equipa famalicense do Louro, que milita na série B da divisão de Honra, com objetivo de subir de divisão. Portanto, um adversário difícil, mas que podemos ultrapassar, se estivermos ao nosso melhor nível.

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	Merelinense	39	18	12	3	3	28	10
2	Brito SC	36	18	11	3	4	27	17
3	▲ Caç. Taipas	35	18	11	2	5	28	20
4	▼ AD Ninense	34	18	10	4	4	25	13
5	▲ CCD Santa Eulália	33	18	10	3	5	24	18
6	▼ Maria da Fonte	31	18	9	4	5	24	14
7	Vieira	28	18	6	10	2	17	12
8	▲ Santa Maria	26	18	7	5	6	21	19
9	▼ GD Joane	25	18	6	7	5	17	16
10	▲ Serzedelo	23	18	6	5	7	18	22
11	▼ FC Amares	22	18	5	7	6	22	17
12	▼ Terras de Bouro	21	18	6	3	9	19	23
13	Forjães	20	18	6	2	10	18	31
14	Marinhas	19	18	5	4	9	14	22
15	GD Travassós	19	18	6	1	11	17	27
16	OFC Antime	14	18	4	2	12	13	26
17	GD Prado	11	18	2	5	11	12	25
18	Desp. Ronfe	11	18	1	8	9	14	26

Resumo das Jornadas

16ª Jornada 5-12-2015

FORJÃES SC 1-3 Serzedelo
Estádio Horácio Queirós, Forjães

Com muitos erros individuais, perdemos bem

Foi a segunda derrota consecutiva em casa, num jogo onde marcamos primeiro, ou seja, fizemos o mais difícil, mas depois cometemos alguns erros individuais, que permitiram ao nosso adversário virar o resultado para 1-2. Ainda ficamos perto do 2-2, bola no ferro, mas chegamos ao intervalo em desvantagem. Na segunda parte, entramos ansiosos e, com muito stress à mistura, tentamos a reviravolta, mas pela frente encontramos um adversário que neste jogo se revelou mais forte do que nós, que acima de tudo soube aguentar a vantagem, ampliando-a já perto do fim. Foi, portanto, um dia mau dos nossos rapazes, que não conseguiram atuar ao seu melhor nível e perderam, com justiça, este jogo, e perderam, acima de tudo, estes três importantes pontos. Um jogo onde faltou solidariedade à nossa equipa e onde os erros individuais foram decisivos na oferta dos dois primeiros golos do adversário.

FSC: Salgueiro; Magalhães, Carlos Gonzalez, Óscar e Tony (c.) (Reko, 63 min.); Borralho (Postiga 45 min.), Luís Salgueiro e Rui Rodrigues; Paulinho (João André, 68), Higuíta. e Luís Barbosa.

Não jogaram: André, Tiago Lopes, Pedro Ribeiro e Hugo.

Treinador: Aníbal Ferreira
Golos: 1-0 Luís Barbosa 17 min.; 1-1 aos 20 min.; 1-2 aos 25 min.; 1-3 aos 86 min.

Taça AF Braga, 3ª eliminatória 8-12-2015

Palmeiras 0-1 FORJÃES SC
Parque desportivo de Palmeira, Braga.

Imperou a lei do mais forte

O Forjães sabia que não seria fácil ultrapassar esta equipa da divisão de honra. Por isso, entrou bem no jogo, superiorizou-se, porque soube ser uma equipa solidária e competente, fez o golo e poderia ter ampliado pouco tempo depois, tudo isto na primeira meia hora. Depois, a equipa da casa procurou reagir, a nossa equipa foi menos solidária e permitiu um ou outro desequilíbrio no seu meio campo defensivo.

Na segunda metade, fomos procurando controlar o jogo, demoramos algum tempo

a chegar com perigo junto da baliza adversária, e só mais à frente fomos ameaçando com o segundo, no entanto, acabamos por nunca o conseguir. Contudo, deste jogo tiramos uma lição que devemos levar para todos os jogos: hoje vencemos porque sabemos ser humildades, porque sabemos respeitar o adversário e, acima de tudo, porque fizemos algum esforço por sermos uma equipa solidária e unida, aspetos onde podemos e precisamos melhorar, para voltarmos a ser uma equipa competente e competitiva.

Uma vitória justa e importante, partilhada com todos, mas dedicada, na altura, pelo grupo, ao nosso mister Aníbal Ferreira e restante equipa técnica, porque eles merecem o reconhecimento, acima de tudo pela dedicação, pelo empenho e pelo trabalho árduo que têm feito em prol deste grupo e dos superiores interesses do FSC.

FSC: André; Magalhães, Carlos Gonzalez, Borralho e Pedro Ribeiro; Luís Salgueiro, Tiago Lopes (Óscar 78 min.) e Postiga (c.); Reko (Higuíta 72 min.), João André R. (Rui Rodrigues 63 min.) e Luís Barbosa.

Não jogaram: Salgueiro, Tony, Paulinho e Alex Silva.
Treinador: Aníbal Ferreira
Golo: Reko, 18 min.

17ª Jornada 13-12-2015

Vieira 3-2 FORJÃES SC
Municipal de Vieira do Minho

Sorte madrastra

Numa das fases mais difíceis do nosso campeonato, mostramos que estamos vivos. Relembre-se, que nos últimos 5 jogos só conquistamos 1 ponto, pelo que, naturalmente, perdemos confiança, e fomos um pouco abaixo; contudo, hoje fizemos um bom jogo e merecíamos outro resultado, mas a sorte, não quis nada conosco.

Entramos bem na partida, e contra a corrente do jogo apanhamos dois golos (aos 25 minutos perdíamos por 2-0) e, pouco depois, falhamos um penalti. Ainda assim, não baixamos os braços e continuamos à procura do golo que nos permitiria reentrar na discussão do jogo. Na segunda parte, trabalhamos muito, reduzimos para dois a um, adivinhava-se o dois a dois, mas, num lance de azar extremo, sofremos o 3-1 aos 80 minutos; contudo, mais uma vez continuamos à procura e, aos 85, chegamos ao 3-2. Terminamos o jogo com o desperdício de uma flagrante oportunidade para fazer o empate, o

continua na pág. seguinte

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-
Totobola - Joker- Euromilhões

**Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46**

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

continuação da pág. anterior

que, a acontecer, teria colocado alguma justiça no marcador.

Neste jogo, voltamos a ser uma equipa capaz, não conquistamos pontos, é certo, mas soubemos ser persistentes e não viramos a cara à luta; por isso, a jogar desta forma, melhores dias virão.

FSC: Salgueiro (c.); Magalhães, Carlos Gonzalez, Borrinho e Pedro Ribeiro; Luís Salgueiro, Postiga (Óscar, 55) e Rui Rodrigues; Paulinho (Luís Barbosa, 55), João André R. e Reko (Higuita, 80).

Não jogaram: André, Tiago Lopes, Tony e Hugo.

Treinador: Aníbal Ferreira

Golos: 1-0 18 min.; 2-0 aos 25 min.; 2-1, Óscar aos 65 min., 3-1 aos 80 min., 3-2 Carlos aos 85 min.

18ª Jornada

20-12-2015

Santa Maria 3-1 FORJÃES SC

Campo da Devesa, Galegos Stª Maria, Barcelos

Grande reação. Resultado enganador.

Um jogo onde as equipas entraram cautelosas, com estratégias bem definidas, e onde mais uma vez mostramos

estofo para chegar aos nossos objetivos. Se continuarmos a ser perseverantes e persistentes, outro rumo chegará.

Numa fase inicial, em que as equipas iam discutindo o jogo em pé de igualdade, perto do quarto de hora, levamos com o primeiro golo, surgido de um momento de inspiração do lateral esquerdo da casa, que rematou sem espinhas de fora da área, com a bola a bater no poste, perto do ângulo e a beijar as redes. Logo de seguida, quando ainda tentávamos perceber o porquê deste golo, levamos com o segundo. A perder por dois a zero, não é fácil, mas fomos reagindo e criamos algumas boas situações de perigo, sem contudo reduzirmos a desvantagem antes do descanso.

Na segunda parte, só deu Forjães, e com o Santa Maria a ser literalmente encostado às cordas, durante meia hora. Aos 52 min. chegamos ao golo e entramos na discussão do resultado. Depois, dava a sensação que seria apenas uma questão de tempo para chegarmos ao empate, andamos lá perto, mas não conseguimos aproveitar aquilo que criamos. No último quarto de hora, o Santa Maria lá conseguiu aliviar um pouco a pressão e, já sobre o minuto 90, fez o terceiro. Um lance de infelicidade, o Óscar tinha

o lance controlado, ia bater na frente, mas escorrega e a bola acaba por ficar à mercê da equipa da casa, que consegue chegar ao terceiro, colocando assim, ainda mais injustiça no resultado. Sem dúvida que atravessamos uma fase negra, onde tudo nos corre mal e aos nossos adversários tudo lhes sai bem, tornando, assim, o nosso esforço inglório, na conquista de pontos. Digamos, um período onde a sorte nos tem sido madrasta, pois continuamos a mostrar futebol e capacidade suficiente para superar as dificuldades sentidas. Por isso, só há um caminho a seguir, que é continuar a dar tudo, lutando até à exaustão e acreditando sempre, porque quem joga assim, acaba por ser recompensado com vitórias, mais tarde ou mais cedo.

FSC: Salgueiro (c.); Magalhães (Toni, 65), Carlos Gonzalez, Borrinho (Paulinho, 22) e Pedro Ribeiro; Óscar, Luís Salgueiro, Postiga e Rui Rodrigues (Higuita, 80); João André R. e Reko .

Não jogaram: André, Tiago Lopes, Alex e Hugo.

Treinador: Aníbal Ferreira

Golos: 1-0 14 min.; 2-0 aos 16 min.; 2-1, João André R. aos 52 min., 3-1 aos 90 min.

Boas Festas

O Forjães SC vem por este meio desejar a todos os seus sócios, amigos, simpatizantes, patrocinadores, atletas, treinadores e demais colaboradores um Bom Natal e um Próspero 2016.

Cantar das Janeiras

Como já manda a tradição, ao longo do próximo mês de janeiro, o FSC vai proceder ao cantar das janeiras. As vozes já estão a ser afinadas e prometemos não desafinar muito ao passar à sua porta. Apela-se à ajuda de todos aqueles que sentirem que merecemos a sua colaboração.

Sorteio de Natal

Decorre este mês, até ao dia 4 de janeiro, a venda dos habituais bilhetes para o sorteio de Natal. Por isso, não deixe de colaborar e habilite-se a bons prémios.

O FORJANENSE, de 23 de dezembro de 2015, nº 314

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade,

4740-304 Esposende - Tel. 253986350 -

Fax. 253986351 - Tlm. 961553040

Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 59 e seguintes, do livro nº 94-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 2 de dezembro de 2015, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes: **DOMINGOS GAIOLAS FERREIRA NEVES** e mulher **MARIA SALOMÉ MATOS DE CARVALHO NEVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Creixomil, concelho de Barcelos e na primeira residentes na Avenida de Palmeira de Faro, nº 123, contribuintes fiscais números 142 429 422 e 142 429 430, tendo **DECLARADO**: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:----- Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, situado no Sítio de Pinheiral, em Palmeira de Faro, atual união das freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, a confrontar do norte com Maria Ângela Pereira Vidal, do sul e nascente com Horácio da Venda Neto e do poente com Alceu Félix, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo **2539**, o qual corresponde ao artigo 1882 rústico da extinta freguesia de Palmeira de Faro, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de 13,18 euros. ----- Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido por volta do ano mil novecentos e setenta e oito, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Augusto Sá Ribeiro e mulher Maria Margarida Martins Dias de Faria, residentes que foram em Palmeira de Faro, Esposende. ----- Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.----- Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. Esposende, 02 de dezembro de 2015.-----

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Futebol Jovem

Juniiores:

M.A.R.C.A. 2-0 FORJÃES SC

Aborim 2-1 FORJÃES SC

FORJÃES SC 2-0 Oleiros

Juvenis:

Granja 3-1 FORJÃES SC

Iniciados:

Aveleda 3-0 FORJÃES SC

Celeirós 1-2 FORJÃES SC

FORJÃES SC 2-2 São Veríssimo

Infantis:

FORJÃES SC 0-2 Esposende

Cavado FC 4-1 FORJÃES SC

FORJÃES SC 2-6 Stª Maria

Benjamins:

Alvelos 0-3 FORJÃES SC A

FORJÃES SC A 1-4 Fintas

Stª Maria A 3-2 FORJÃES SC A

FORJÃES SC B 3-4 Roriz

Stª Maria B 5-2 FORJÃES SC B

Campeonato Concelhio

Infantis:

FORJÃES SC 0-1 Esposende

Benjamins:

Fintas (2005) 0-3 FORJÃES SC (2005)

Fintas (2006) 0-3 FORJÃES SC (2006)

Traquinas:

FORJÃES SC (2007) 11-0 Estrelas de Faro

FORJÃES SC (2008) 0-5 Apúlia

Veteranos

Vianense 2-0 FORJÃES SC

FORJÃES SC 2-1 Correlhã

Fragoso 0-2 FORJÃES SC

Fisioterapia ao Domicílio
Massagem Terapêutica
Massagem Relaxamento
Epilação Cêra
Depilação a Laser
Manicure | Pedicure
Tratamentos Emagrecimento
Unhas Gel | Verniz Gel
Mesoterapia Homeopática
Nutrição

964 270 328

dianapereira
espaço de bem-estar

EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Opinião



Pe. Luís Baeta

Direito à Família

ou qualidades mais atribuídas a Maria é o de Mãe, mas Deus tudo fez para que José aceitasse assumir o papel de pai de Jesus aos olhos dos homens.

Tendo nós, portugueses, como padroeira a Mãe de Deus, figura feminina da Sagrada Família, como podemos aceitar que se promovam leis como o aborto e mais recentemente a adoção de crianças por «casais» com membros do mesmo sexo? Todas estas leis que ferem a dignidade familiar surgem como benevolentes porque «todos têm os mesmos direitos». No entanto, numa sociedade que se debruça tanto sobre os direitos das crianças só se encontram nestas leis referências aos direitos dos adultos.

Senão, vejamos: o aborto nunca deixará de ser uma interrupção de uma vida. A vida de uma criança que desejaria viver, crescer e ser amada. No entanto, chamam-lhe «interrupção voluntária da gravidez» porque dói menos e porque a vida dos adultos para os quais a gravidez não vem nada a propósito é que conta legalmente. Os adultos têm direitos, as crianças não!

Será possível a adoção de crianças por «casais» do mesmo sexo porque, se os heterossexuais têm direito a adotar, os homossexuais também deverão ter, em nome da igualdade. Porém, as crianças também são cidadãos com direitos: direito à igualdade com a grande maioria das crianças; direito a ter um pai e uma mãe em total equilíbrio de valores e com todas as valências do amor masculino e feminino em simultâneo; direito a fazer um postal no Dia do Pai e outro no Dia da Mãe, a sentir o amor e as palavras doces da mãe e o calor e o abraço forte do pai ao invés de uma mãe demasiado masculina ou de um pai demasiado feminino; di-

reito a ser livre de problemas sociais e a ter uma vida que em nada a faça diferente e lhe provoque problemas como o «bullying» e outros géneros de discriminação. Os adultos têm direitos, as crianças não!

Podemos ainda falar da questão dos divórcios, cujas vítimas principais acabam por ser frequentemente as crianças. Sem arriscar falar da origem de cada separação porque seria injusto, ousado e arriscado, não podemos esquecer que os filhos tão amados acabam por vezes por ser o objeto do jogo, de manipulações psicológicas e de pressões sentimentais no que respeita a mostrar que ama mais o pai ou a mãe. Para além da vida dividida, das férias repartidas, das malas e viagens frequentes e de toda a instabilidade e stress que sofrem. Mais uma vez, os adultos têm direitos, as crianças não!

Mudar nem sempre é modernizar. Aceitar as leis do resto do mundo em nome de um partido ou cor política esquecendo a fé ou a ligação secular de Portugal à figura maternal de Nossa Senhora da Conceição é ignorar a história e os valores morais da nossa nação fazendo crer que todos antes de nós foram anormais e insensatos! Por vezes, modernizar consiste em conseguir manter, apreciar e corroborar valores que os nossos antepassados nos ensinaram. Neste Natal façamos Portugal ser quem é, sejamos semelhantes à Família do Presépio e trabalhem para que as nossas famílias deem aos seus filhos amor de qualidade e não apenas em quantidade! Que o melhor presente para cada criança seja o direito à família e à igualdade!

O FORJANENSE, de 23 de dezembro de 2015, nº 314

PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende

Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040

Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 22 e seguintes, do livro nº 95-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 16 de dezembro de 2015, uma escritura de JUS-TIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:-----

CARLOS VEIGA ESCRIVÃES e mulher **ROSA MARIA FARIA NEVES IGREJA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos e na primeira residentes na Rua da Giã, nº 51, contribuintes fiscais números 195 172 990 e 195 032 233, tendo **DECLARADO**:-----

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:-----

Prédio rústico, composto por terreno de pastagem e sobreiros, com área de duzentos metros quadrados, sito no Lugar de Gião, em Fonte Boa, atual União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Álvaro Vinha da Fonte, do sul com Manuel Rodrigues Escrivães Junior, do nascente com António Fernandes Grilo e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3215, daquela união de freguesias, que corresponde ao artigo 2383 rústico da ex-

tinta freguesia de Fonte Boa, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de 2,78 euros.-----

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a António Gonçalves Viana e mulher Carolina Gomes de Azevedo Vasquinho, residentes na indicada freguesia de Fonte Boa.-----

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.--- Declarações confirmadas por três testemunhas.----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.--- Esposende, 16 de dezembro de 2015.-----

A Notária

Andreia da Silva Amaral

tecniSOL

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

AUTO DETALHE

A reparação e manutenção da tua empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

<p>Lavagante com pêssegos</p> <p>2 pêssegos, 1 lavagante congelado, 1 copo de conhaque, 1 pitada de sal, sumo de 1/2 limão, 2 colheres de sopa de maionese e algumas folhas de alface</p> <p>Descongele o lavagante à temperatura ambiente, se este já estiver cozido. Se não, coza-o durante 10 minutos em água com sal. Descasque os pêssegos e corte-os em tiras finas. Retire a casca ao lavagante, corte a carne aos quadrados e misture com os pêssegos. Tempere com o sal, o sumo de limão e o conhaque. Deixe marinar durante 20 minutos. Junte a maionese e sirva sobre folhas de alface. Acompanhe com pão de forma torrado e barrado com manteiga.</p>	<p>Bolo bêbado</p> <p>150 g de manteiga, 175 g de açúcar em pó, 10 gemas, 1 colher de chá de açúcar baunilhado, 150 g de amêndoas raladas, 10 claras batidas em castelo bem firme e 150 g de chocolate amargo ralado</p> <p><i>Para o recheio:</i> doce de framboesa e aguardente de framboesa</p> <p><i>Para a cobertura:</i> 175 g de chocolate amargo ralado, 125 g de açúcar em pó, 10 colheres de sopa de água, 30 g de manteiga e 3 colheres de sopa de aguardente de framboesa</p> <p>Bata a manteiga com o açúcar e as gemas até obter um creme homogéneo e esbranquiçado. Aos poucos, junte o açúcar baunilhado, o chocolate ralado e as amêndoas; adicione, por fim, as claras em castelo. Unte duas formas redondas e polvilhe-as com farinha. Deite dentro a massa e leve a cozer em forno médio previamente aquecido. Desenforme os bolos, e quando estes estiverem frios, corte-os ao meio horizontalmente. Regue três das rodellas de bolo com a aguardente de framboesa e barre-as com o doce. Arme o bolo, colocando no cimo a rodella sem doce. Prepare a cobertura, derretendo o chocolate com o açúcar e a água, até obter um creme espesso; junte-lhe, então, a manteiga e a aguardente. Cubra o bolo com este preparado e decore-o a gosto.</p>
--	--

O FORJANENSE, de 23 de dezembro de 2015, nº 314

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 44 e seguintes, do livro nº 94-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 27 de novembro de 2015, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:-----

JOSÉ MANUEL CRUZ FERNANDES DO MONTE e mulher **MARIA FERNANDA SÁ PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos e na primeira residentes na Rua Agra de Baixo, nº 20, Lugar de Eira D'Ana, contribuintes fiscais números 185 201 636 e 188 914 170, tendo **DECLARADO:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:-----

Prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, com a área de três mil trezentos e sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio do Vale Branco, do sul com Arminido Matos Ferreira e do nascente e poente com caminho, situado no Lugar de Samo, em Vila Cova, atual união de freguesias de Vila Cova e Feitos, concelho de Barcelos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na respetiva matriz sob o atual artigo **1860**, o qual corresponde ao artigo

1023 rústico da extinta freguesia de Vila Cova, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor Patrimonial IMT de 486,80 euros.-----

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação meramente verbal que lhes foi feita por António Fernandes Pereira e mulher Maria Cecília de Sá, seus sogros e pais, respetivamente, residentes que foram no lugar de Vila Cova de Baixo, daquela freguesia de Vila Cova. Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel. Declarações confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 27 de novembro de 2015.

A Notária

Andreia da Silva Amaral

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º género de plantas que serve de tipo às mirtáceas; constelação do hemisfério austral = 2º tudo o que é palpável e tem um corpo e forma = 3º frequência modelada; antiga marca de automóveis; Maria Ribeiro = 4º transportes aéreos portugueses; fruta-do-conde; tira de pano sobre que se ajustam os punhos e o colarinho = 5º irritar; lobo = 6º bondade = 7º progenitores; árvore euforbiácea do Brasil = 8º milho torrado; museu de arte moderna; gemidos = 9º laço; nome feminino; grito = 10º santo de devoção = 11º rápido; grande artéria =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

11º rápido; grande artéria =

Verticais

1º chefe religioso muçulmano; vela de moinho = 2º carimbado = 3º real mercê; sobrecéu portátil, sustentado por varas; campeão = 4º pequena bigorna; rente; explosivo = 5º moeda portuguesa de dio; terreno inculto = 6º espaço entre duas pilastras ou colunas = 7º mamífero cetáceo; peso e moeda entre os gregos = 8º esteiro ou braço de rio; mau cheiro; criado = 9º caminhava; pelo no pescoço e cauda dos animais; Olívia Rocha = 10º habitação = 11º idioma do arquipélago feróe; abriga =

soluções pág. 4

Saúde em destaque

Disfunção sexual e a diabetes parte II

Recomendações

O primeiro passo essencial para enfrentar o problema passa por reconhecer o problema e falar abertamente, se possível com o cônjuge, e aos profissionais. Para o homem existem fármacos que, com diversas formas de administração e tendo em conta cada caso, atuam sobre as terminações nervosas e/ou os vasos sanguíneos do órgão genital masculino, podendo assim conseguir uma ereção completa. Na mulher, o uso de cremes vaginais ou os chamados tratamentos hormonais da menopausa, adequadamente

validados, podem ser muito eficazes.

Em qualquer caso, o apoio psicológico pode ser útil para enfrentar o problema e atuar sobre a diminuição do desejo sexual, a excessiva autocrítica e a sensação de evolução, que acompanham estas situações.

Importante

A abordagem dos problemas sexuais requer uma cuidadosa avaliação, cada caso tem que ser analisado individualmente e a comunicação com um profissional é imprescindível.

Atualmente existem possibilidades de tratamento para es-



Marina Aguiar*

tas situações, de acordo com a sua origem e causa.

O jogo, a curiosidade e a busca de novas sensações, para além da mera genitalidade, são possibilidades de enriquecimento que em todos os casos é importante incentivar.

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Assine e divulgue



Mensagem de Boas Festas



Iluminação no início da Av. de Sta Marinha



Iluminação da igreja e adro



O Forjanense deseja a todos os leitores, assinantes e comunidade em geral um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano de 2016.

Ponto Final

© csa

Na edição deste mês de dezembro, por ser mês de Natal, vamos ter um pódio centrado nesta temática, se bem que outras situações poderiam figurar no mesmo, mas, e numa adaptação do ditado “há mais marés que marinheiros”, também é verdade que há mais acontecimentos do que pódios. E porque se trata de uma mesma temática, vamos ter um único lugar no pódio, onde enquadrámos as três situações habituais, até porque se cruzam. E se uma imagem vale por mil palavras, aqui ficam algumas...

Medalha de Ouro

São inúmeras as festa de Natal nos dias que antecedem o nascimento de Jesus. Em Forjães contamos as realizações na Escola Básica, na ACARF, as iniciativas do FSC, das piscinas, dos alunos da Escola de Música, a festa do Lar de Santo António, da catequese e agora até da Junta.

Desta todas, destaco a realizada pelos catequistas, não pela festa em si, pois é o pretexto para o pódio, mas sim pelo trabalho que os catequistas desenvolvem. É um trabalho gratuito, semanal, de grande responsabilidade e que exige dedicação e muito tempo roubado à família, para dar aos outros... É a vivência semanal do espírito natalício. É uma entrega permanente e que exige uma grande dose de paciência... Que o diga a Tia Fátima do Quintão, que já conheceu várias gerações de catequizandos!

Muitas crianças ouviram os seus ensinamentos e, numa transposição para as escolas, todos reconhecem que as crianças hoje são diferentes... Mais irrequietas... Mas também os pais o são... Diferentes, não irrequietos! O adjetivo aplicável é, e permitam-me a dureza do termo, irresponsáveis. Também começa por “i” mas a culpa de algumas atitudes não é das crianças, é dos pais. Passo a justificar a escolha da adjetivação.

Antigamente, os bancos só serviam para guardar dinheiro, mas hoje servem para tudo!... É ver as crianças com os pés em cima dos mesmos, até no suporte superior, onde apoiamos as mãos, fazendo acrobacias que podem dar para o torto... Não sendo artistas de circo, atitudes destas, com constantes subidas e descidas para as costas dos bancos, com caminhar sobre os assentos, pondo-se em pé à frente de outros, com o pêr o pé no banco ou cadeira da frente, são falta de educação, gravosas por serem feitas

na presença dos pais, que estão mesmo ao lado e fingem não ver ou reagem com um “olha que cais!”. Dizia-se lá no interior: era bem feito! Junta-se o passar sem pedir licença, o empurrar, o jogar no telemóvel enquanto os colegas atuam no palco... Os tempos estão mesmo diferentes!... Até na igreja!

O bom comportamento, o saber estar numa igreja, numa festa, numa aula... não são os catequistas nem os professores que vão ensinar, se em casa o “menino” pode andar a saltar sobre as camas ou com os pés nos sofás... se vai para a mesa com o tablet... se não obedece a ordens básicas...

Na igreja, na escola, em festas... os pais não deixam de ser pais e devem ser os primeiros a intervir a corrigir a atitude dos filhos. Tempos houve em que bastava lançar um olhar! O resto ficava para casa...

Parabéns catequistas, pelo trabalho e pela paciência!

Parabéns também aos escuteiros, pelo presépio que estão a desenvolver na nossa igreja matriz. Renovando-se em função do aproximar ao nascimento do Deus Menino, continua a cativar, fascinando todos os que dirigem o seu olhar para a gruta de Nossa Senhora de Lurdes. Mantendo produtos tradicionais, como seja o musgo e serrim, apresenta uma característica que identifica a construção com os escuteiros, concretamente o sobreiro e a corda de sisal.

Um dia destes ainda vemos ter o presépio no exterior, aproveitando o cenário envolvente da igreja: as árvores, a iluminação e o musgo que começa a caracterizar o adro. Ali na zona das casas de banho até já há erva e sempre dará para fazer um presépio ao vivo, com as ovelhinhas a pastar e tudo! Será uma atração!...

Boas Festas para todos!



Dr.^a Marina Aguiar
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende